

Estudo Sobre a Carta aos Colossenses

- **Dados básicos:**

- Autor: Paulo (1.1 / 4.18);
 - Timóteo estava junto com Paulo no momento em que a epistola foi escrita, porém ele não deve ter influenciado diretamente na literatura, mas Paulo usa o seu nome também porque ele era estimado por todas as igrejas desta região, Ásia Menor.
- Data: Entre 60 e 61 d.C;
- Local: Roma;
 - Foi escrito na sua prisão em Roma (4.3 / 4.18), quase no fim de sua vida.
- Tema: A Supremacia de Cristo = Cristo é Suficiente.

- **A Igreja de Colossos:**

- A igreja de Colossos foi fundada durante a terceira viagem missionária de Paulo, durante seus 3 anos em Éfeso, mas não pelo próprio Paulo (2.1), mas por Epafras (1.7;4.12-13);
- Os colossenses tinham uma preocupação exagerada pela observância de ritos e cerimônias, e também davam-se licença para usar, de alguma forma, da adoração aos anjos.

Capítulo 1

- **Prefácio e Saudação (1.1-2):**

- Paulo freqüentemente inicia assim suas cartas, as boas notícias vindas das igrejas dispersas enchem sua alma de alegria.

- **A Fé e o Amor dos Colossenses (1.3-8):**

- V4: O que as pessoas têm ouvido falar ao nosso respeito?;
- V6: Significa que já na data em que Paulo escreve esta carta, cerca de 32 anos após a morte e ressurreição de Jesus, o evangelho já havia sido pregado em todo o mundo conhecido.
- V7: Conservo, Cooperador, Paulo usa este termo para designar a Epafras como aquele que compartilhava com ele o ministério e quem foi usado para estabelecer a igreja em Colossos.
-

- **Paulo ora pelos Colossenses (1.9-12):**

- V9: Cheios:
 - Pleno conhecimento da vontade de Deus;
 - Toda sabedoria;
 - Entendimento espiritual (viver de modo semelhante a Cristo).
- V10: Viverdes:
 - De modo digno do Senhor (um compromisso);
 - Para o seu inteiro agrado;
 - Frutificando em toda boa obra;
 - Crescendo no pleno conhecimento de Deus (Jo 17.3).
- V11: Sendo:

- Fortalecidos em todo o poder: A ponto de poder perseverar com alegria em todas as circunstâncias.
 - V12: Vos fez:
 - Idôneos: Íntegros, honestos, dignos de toda confiança.
- **A Supremacia de Cristo (1.13-23):**
 - V13-14: Redimir=Comprar por preço de resgate. Jesus é o nosso redentor, foi ele quem pagou, com sua morte, o alto preço de resgate exigido pela Lei de Deus para a absolvição de todo pecador que crê sinceramente na pessoa e obra de Cristo.
 - V15: Não significa que Cristo foi criado, ele é eterno (estava desde o princípio), e sim que ele é o herdeiro do universo criado, assim como na tradição oriental em que estavam inseridos o primogênito era o herdeiro das terras da família.
 - V16: É o grande indicio de que existe um mundo invisível, espiritual, muito mais ativo e dinâmico que nosso mundo visível, físico e material. Cristo não é um anjo maior em uma hierarquia celestial, mas sim o criador.
 - V20;22: Reconciliar refere-se ao sacrifício de propiciação, que apazigua o Deus santo, afastado pelo pecado.
 - V23: A partir deste verso, vamos começar a ler ministro como sendo servo.
- **O Trabalho de Paulo pela Igreja (1.24-29):**
 - V24: Não significa que os sofrimentos de Cristo fossem insuficientes, mas que a igreja como um todo não poderá chegar a perfeição sem que haja sofrimento. Paulo estava desejoso de suportar a parte que lhe cabia deste sofrimento.
 - V26: Mistério, é a revelação das verdades divinas, antes ocultas, mas agora em Cristo proclamadas abertamente.
 - V27: Cristo morando nos gentios, em todos nós, por meio do E.S que é a garantia da glória do céu. (NVI)

Capítulo 2

- **A Luta para Pregar o Evangelho (2.1-5):**
 - V1: Grande Luta = Grande Batalha, descreve bem a vida de oração e a dedicação ministerial do apóstolo de Cristo por todas as igrejas sob sua responsabilidade direta.
 - V2: Não existe nada em secreto, toda a verdade está a disposição daqueles que buscam a Cristo. Nele todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento estão ocultos.
- **Livres do Legalismo por Meio de Jesus (2.6-19):**
 - V8: Estas filosofias ensinavam que para ser salva uma pessoa precisava combinar fé em Cristo com certos conhecimentos ocultos e com uma série de regras e tradições judaicas, como a circuncisão, restrição a ingestão de certos alimentos, bem como a observância de rituais, celebrações religiosas e dias especiais.
 - V10: Novamente a repreensão que diz que Cristo é o cabeça e não um ser celestial superior.
 - V11-12: A circuncisão de Cristo, o despojar o corpo da carne (sarx), isto se deu quando fomos batizados no corpo de Cristo. Assim o batismo cristão toma o lugar da circuncisão na nova aliança.

- V14: Já que não conseguíamos cumprir todos os mandamentos e ordenanças, no mais profundo de nosso coração, então éramos devedores...
- V17: Qualquer insistência em reviver e guardar rituais antigos é uma demonstração da falta de reconhecimento de que todos os sinais e profecias em relação a vinda de Deus a Terra para resgate do seu povo já se cumpriram em Cristo.
- ***Só Cristo nos livra do pecado (2.20-23):***
 - V20: A morte de Cristo corta tanto o vínculo do pecado como também o laço de serviço com as potestades que Cristo já conquistou.
 - V22: Deus não faz questão de honras cerimoniais religiosas, mas de corações que o adorem com sinceridade.

Capítulo 3

- ***Instruções para um Viver Santo (3.1-11):***
 - V1: Paulo incentiva os cristãos a buscarem na vida diária o conhecimento que vem do alto, que vem de Deus, lembrando que todo conhecimento que adquirido pode ser usado posteriormente com sabedoria. (Escada da Sabedoria).
 - V2-4: Se já morremos em Cristo a nossa nova vida está onde? Oculta nele e em Deus, assim que Cristo retornar, o nosso estado glorioso será manifesto. (1Jo 3.2).
 - V5: Fazei morrer:
 - Prostituição;
 - Impureza;
 - Paixão lasciva;
 - Desejo maligno;
 - Avaréza, ou ganância, que é IDOLATRIA;
 - Ira;
 - Indignação;
 - Maldade;
 - Maledicência;
 - Linguagem indecente;
 - Não mentir.
 - V11: Quando o ser humano reconhece sua natureza pecaminosa, velho homem, e aceita o sacrifício de Cristo na cruz do calvário, ele é batizado então no corpo de Cristo, crucificando sua velha natureza em Cristo. Recebe a graça do novo nascimento, que é a garantia da habitação do E.S, e deverá aprender a viver com ele morrendo para o velho homem a cada dia. NEKROSATE.
- ***As virtudes que Devem ser Cultivadas (3.12-17):***
 - V1: Virtudes:
 - Ternos afetos de misericórdia;
 - Bondade;
 - Humildade;
 - Mansidão;

- Longanimidade;
 - Suportar uns aos outros;
 - Perdão;
 - Paz de Cristo.
- V17: Falar e agir como representantes dignos do excelso nome de Jesus Cristo.
- **A Responsabilidade Social do Cristão (3.18-25;4.1):**
 - V18-19: Esposas e Maridos;
 - V20-21: Pais e Filhos;
 - V22: Sob vigilância, ou seja, sem vontade e sem animo.
 - V4.1: Certos de que existe um Senhor no céu.

Capítulo 4

- **Orar, Vigiar e Render Graças (4.2-6):**
 - V1: Perseverar, caminhar na certeza das providencia do Senhor. Oração, como preparação para qualquer projeto, sempre seguida de agradecimento.
 - V5: Os de fora = os não crentes. Aproveitai as oportunidades.
 - V6: A vossa maneira de falar. Existem pessoas que embora sejam nascidas de novo, tenham a Cristo no coração ferem a muitos com suas palavras.
- **Paulo Envia seus Companheiros (3.7-9):**
 - V9: Onésimo era de Colossos.
- **Saudações Finais (4.10-17):**
 - V10: Marcos depois de 12 anos de separação de Paulo na Panfília (At. 15.38-39) agora faz parte de sua equipe missionária, 5 anos depois de escrever a Colossos, Paulo escreve a Timóteo afirmando a importância e o companheirismo de Marcos (2Tm 4.11).
 - V11: Jesus era um discípulo de Paulo, que embora fosse judeu o acompanhava em seu trabalho, também proporcionando apoio e consolo.
 - V12: Epafras era de Colossos.
 - V15: Comunidade cristã se reunia nos lares.
 - V16: Enviá-la para Laodicéia, assim eram divulgadas as mensagens.
 - V17: Paulo continua preocupado com as heresias no meio da igreja, por isso alerta a Arquipo e pede que aceite a responsabilidade pastoral como seu ministério pessoal e com a mesma dedicação de Epafras.
 - V18: Paulo costumava usar um amanuense para escrever suas cartas, mas em algumas delas ele assinava de próprio punho, demonstrando assim o seu carinho e zelo pastoral para com os irmãos.